(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Relativamente às medidas para a redução de resíduos

Com a rápida mudança socioeconómica registada em Macau nos últimos anos, a quantidade dos resíduos domésticos e comerciais tem aumentado constantemente. Segundo a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), o volume diário dos resíduos já ultrapassou 1,400 toneladas, um aumento de cerca de 13%, em comparação com as 1,240 toneladas registadas em 2014. E segundo revelações da DSPA no ano passado, a incineração é a principal forma de tratamento dos resíduos, mas atendendo ao aumento anual destes, prevê-se que a capacidade das incineradoras atinja a saturação antes da conclusão das obras de ampliação da Central de Incineração. Para além disso, é grande a quantidade de resíduos acumulados nos aterros, o que demonstra que o tratamento de resíduos sólidos já é um problema grave em Macau.

Nos Relatórios das Linhas de Acção Governativas para 2016 e 2017, o Governo refere que a protecção ambiental é uma das prioridades das acções governativas, e afirma que vai implementar, de forma progressiva e seguindo o princípio do "poluidor-pagador", o Plano de Gestão de Recursos de Resíduos Sólidos de Macau e que vai estudar medidas viáveis destinadas a apoiar o sector da reciclagem. Contudo, os dados reais demonstram que o volume dos resíduos sólidos não diminui, antes pelo contrário, aumenta a um ritmo muito acelerado. Em relação às medidas para a redução de resíduos, não houve nada de bom que merecesse elogio. Face a este impasse, embora o Governo pretenda reduzir os resíduos, não tem planos de protecção ambiental de longo prazo, nem sequer definiu ainda as políticas e medidas respectivas. Os terrenos de Macau são muito limitados e valem ouro, portanto, se o Governo quiser quebrar este impasse, tem de lançar, quanto antes e segundo o princípio do "poluidor-pagador", políticas e medidas de protecção ambiental mais aperfeiçoadas.

立法會 格式六
AL – Modelo 6
A-4 規格印件 2016年9月
Formato A-4 Imp. Set. 2016

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em Novembro do ano passado, a DSPA afirmou que era necessário trabalhar mais no âmbito da recolha de resíduos e do tratamento de desperdícios alimentares, no sentido de reduzir os resíduos domésticos e de aliviar a pressão ao nível da incineração. Que se saiba, os resíduos sólidos duplicam-se, e as incineradoras e os aterros estão quase a atingir o ponto de saturação, problemas que Macau está a enfrentar no que respeita ao tratamento de resíduos. Para além dos slogans e das acções de divulgação, como é que o Governo vai concretizar a redução de resíduos? De que políticas ou medidas dispõe para esse efeito?

2. Nos relatórios das LAG, mencionam-se estudos sobre medidas viáveis destinadas a apoiar o sector da reciclagem. Então, com vista a aliviar a pressão ao nível do tratamento de resíduos, como é que o Governo vai apoiar o sector da reciclagem?

O Deputado à Assembleia Legislativa

da Região Administrativa Especial de Macau

Zheng Anting

14 de Março de 2017